

ANÁLISE E CONTROLE DO CRESCIMENTO DE STARTUPS

Giovana Ribeiro Manfrinatto, aluna do 1º período do curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2019-2020). Lorena Pickert Striquer, aluna do 3º período do curso de Administração da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2019-2020). Alexandre Silva Wolf, orientador da pesquisa. Mestre em Comunicação e Linguagens. Professor da FAE Centro Universitário.

Contatos: giovana.manfrinatto@mail.fae.edu
lorena.striquer@mail.fae.edu
alexandre.wolf@fae.edu

RESUMO

Este artigo busca responder se startups curitibanas utilizam modelos tradicionais para controle e análise do seu crescimento, ou seja, se seguem o que se encontra na bibliografia específica da área. A dificuldade está em reunir uma quantidade significativa de material sobre o assunto que nos leve a uma conclusão do modelo a ser seguido, uma vez que startups trabalham em um ambiente de extrema incerteza, por isso o estudo ainda é escasso e grande parte dele é baseado no contexto de países desenvolvidos. Este projeto inicialmente utilizou a pesquisa bibliográfica e o levantamento de artigos científicos para compor um quadro sobre as formas utilizadas para a análise e controle do crescimento das startups. Nesta primeira etapa identificamos os Key Performance Indicators (KPIs) ou Indicadores-chave de performance e a Análise de Coorte ou Cohort como as métricas sistematizadas mais indicadas para este público. A seguir foi utilizada uma amostra não probabilística por conveniência, composta por startups curitibanas, que foram avaliadas, por meio de um formulário interativo, quanto ao uso das métricas identificadas e a aquisição do seu conhecimento.

Palavras-chave: Startups. Métricas Sistematizadas. Crescimento de Startups.